Relatório - Laboratório 01

Disciplina: INE5411 - Organização de Computadores I

**Integrantes:** Lucas Pastre de Souza e Rodrigo Martins dos Santos.

## Introdução:

O presente relatório busca mostrar o funcionamento dos exercícios 1 e 2, referentes à primeira atividade de laboratório da disciplina Organização e Arquitetura de Computadores do curso de Ciências da Computação na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esses exercícios abordam conceitos de operações aritméticas em linguagem de montagem, leitura e escrita na memória, bem como chamadas de sistema para a entrada e saída de dados.

## Exercício 1:

Inicialmente, a questão 1 da atividade propõe a realização dos seguintes cálculos:

$$a = b + 35$$
  
 $c = d^3 - (a+e)$ 

Para isso, selecionamos alguns valores para as variáveis **b**, **d** e **e**, sendo respectivamente os valores **5**, **4** e **10**. Declaramos essas variáveis na memória de dados, conforme a imagem:

```
1 .data
2 #declarando variaveis do sistema
3 b:.word 5 # declarando b
4 c:.word 0 # declarando c
5 d:.word 4 # declarando d
6 e:.word 10 # declarando e
7
```

Posteriormente na seção de código, carregamos o valor da variável **d** e realizamos as operações de soma (add) necessárias para calcular o valor de **d**<sup>3</sup>. Para isso foram utilizados 5 registradores (\$t0, \$t1, \$t2, \$t3, \$t4). Isso é ilustrado na imagem abaixo:

```
8  .text
9     lw $t0, d
10
11     add $t1, $t0, $t0 # realiza 4+4=8
12     add $t2, $t1, $t1 # realiza 8+8 = 16
13
14     add $t3, $t2, $t2 # realiza 16+16 = 32
15     add $t4, $t3, $t3 # realiza 32+32 = 64 (valor de (4^3))
16
```

Após armazenar o valor de d³ no registrador \$t4, carregamos o valor de b e também um imediato 35, para realizar a operação b + 35. Então carregamos o valor de e e somamos ao valor de a, para calcular a + e. Após isso, realizamos uma operação de subtração (sub), para realizar d³ - (a + e) e calcular o valor final de c, que é armazenado na memória utilizando a operação de escrita sw (store word). Conforme a imagem abaixo:

```
17
           lw $t5, b
18
           li $t6, 35
19
           add $t7, $t5, $t6
20
21
           lw $t8, e
           add $t9, $t7, $t8
22
23
           sub $s1, $t4, $t9
24
25
           sw $s1, c
26
```

O total de linhas na coluna Basic é 16, enquanto na coluna Source é de 12. Essa diferença ocorre por conta da instrução **lui**, que é gerada automaticamente e aparece na coluna Basic sempre que as instruções load word e store word são utilizadas para que os 16 bits mais significativos do endereço de memória sejam devidamente carregados e os 32 bits do endereço sejam montados corretamente. Veja a seguir a imagem da tabela de execução:

Edit	Execute										
Text Segment											
Bkpt	Address	Code	Basic								Source
	0x00400000	0x3c011001	lui \$1,0x00001001	9:	lw \$t0, d						
	0x00400004	0x8c280008	lw \$8,0x00000008(\$1)								
	0x00400008	0x01084820	add \$9,\$8,\$8	11:	add \$t1,	\$t0, \$t0	≠ realiza	4+4=8			
	0x0040000c	0x01295020	add \$10,\$9,\$9	12:	add \$t2,	\$t1, \$t1 :	# realiza	8+8 = 16			
	0x00400010	0x014a5820	add \$11,\$10,\$10	14:	add \$t3,	\$t2, \$t2	# realiza	16+16 = 32			
	0x00400014	0x016b6020	add \$12,\$11,\$11	15:	add \$t4,	\$t3, \$t3	# realiza	32+32 = 64	(valor de	(4^3))	
	0x00400018	0x3c011001	lui \$1,0x00001001	17:	lw \$t5, b						
	0x0040001c	0x8c2d0000	lw \$13,0x00000000(\$1)								
	0x00400020	0x240e0023	addiu \$14,\$0,0x0000	18:	li \$t6, 3	5					
	0x00400024	0x01ae7820	add \$15,\$13,\$14	19:	add \$t7,	\$t5, \$t6					
	0x00400028	0x3c011001	lui \$1,0x00001001	21:	lw \$t8, e						
	0x0040002c	0x8c38000c	lw \$24,0x0000000c(\$1)								
	0x00400030	0x01f8c820	add \$25,\$15,\$24	22:	add \$t9,	\$t7, \$t8					
	0x00400034	0x01998822	sub \$17,\$12,\$25	24:	sub \$sl,	\$t4, \$t9					
	0x00400038	0x3c011001	lui \$1,0x00001001	25:	sw \$sl, c						
	0x0040003c	0xac310004	sw \$17,0x00000004(\$1)								

## Exercício 2:

Na questão 2, declaramos os valores das variáveis **b, d** e **e** todos como 0, para que possam ser inseridos pelo usuário, em seguida inicializamos as mensagens a serem impressas no terminal. Conforme o código abaixo:

```
1
   .data
    # Declarando variáveis do sistema
 2
 3
 4
        b: .word 0
                              # Declarando a variável 'b'
                              # Declarando a variável 'c'
 5
        c: .word 0
                              # Declarando a variável 'd'
        d: .word 0
 6
                               # Declarando a variável 'e'
        e: .word 0
 7
 8
 9
        msg: .asciiz "C = " # Mensagem que será exibida antes do valor de 'c'
        input_b: .asciiz "Valor de b: " # Mensagem solicitando o valor de 'b'
input_d: .asciiz "Valor de d: " # Mensagem solicitando o valor de 'd'
10
11
         input e: .asciiz "Valor de e: " # Mensagem solicitando o valor de 'e'
12
13 .text
```

Logo após isto na seção .text, começamos solicitando os valor de **b**, **d** e **e** ao usuário, em seguida carregamos o valor de **d** para o registrador \$t0 e dois registradores temporários (\$t1 e \$t2) para armazenar os valores de **d**² e **d**³ respectivamente, além de dois registradores temporários para (\$t3 e \$t4) para calcular os valores de **d**² e **d**³. Conforme a imagem abaixo:

```
# Solicitar valor de 'b' ao usuário
        17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
        sw $v0, b
                                   # Armazena o valor lido na variável 'b'
        # Solicitar valor de 'd' ao usuário
        li $v0, 4  # Imprimir a string "Valor de d: "
la $a0, input_d  # Carrega o endereço da string
syscall  # Realiza o print da string
                                # Chama o sistema para ler um inteiro
# Lê o valor do usuário
        li $v0, 5
        syscali
                                  # Armazena o valor lido na variável 'd'
        # Solicitar valor de 'e' ao usuário
        li $v0, 4  # Imprimir a string "Valor de e: "
la $a0, input_e  # Carrega o endereço da string
syscall  # Realiza o print da string
        li $v0, 5
                                  # Chama o sistema para ler um inteiro
                      # Lê o valor do usuário
41
42
43
44
45
46
        syscall
        sw $v0, e
                                  # Armazena o valor lido na variável 'e'
        # Começar os cálculos com d
        lw $t0, d  # Carrega o valor de 'd' para o registrador $t0
47
         li $t1, 0
                                  # Inicializa $t1 com 0 (usado para armazenar d^2)
48
                                  # Inicializa $t2 com 0 (usado para armazenar d^3)
49
        move $t3, $t0
move $t4, $t0
                                # Copia 'd' para $t3, contador usado para calcular d^2
# Copia 'd' para $t4, contador usado para calcular d^3
```

Na sequência, inicializamos um loop para calcular o valor de **d**<sup>2</sup> e outro loop para calcular o valor de **d**<sup>3</sup>, além de um label de saída. O loop que calcula o valor de **d**<sup>2</sup> compara o valor armazenado em \$t3 com 0, se os valores forem iguais o loop pula para o segundo loop, se não o loop soma o valor de \$t1 (d) com ele mesmo e subtrai 1 de \$t3, até que \$t3 seja igual a zero. Já o segundo loop calcula o valor de **d**<sup>3</sup> e segue a mesma lógica que o primeiro loop, comparando o valor de \$t4 com 0, se forem iguais o código vai para o label de saída e executa o resto das somas, se não o loop soma o valor de \$t2 (**d**<sup>2</sup>) com ele mesmo e subtrai 1 de \$t4, até que \$t4 seja igual a zero. Conforme o código abaixo:

```
# Loop para calcular o quadrado de 'd' (d^2)
        auadrado:
            beq $t3, $zero, cubo # Se $t3 for 0, pula para o cálculo do cubo
            add \$t1, \$t1, \$t0 # Soma o valor de 'd' no acumulador \$t1 (para d^2) \$t3, \$t3, 1 # Decrementa o contador \$t3 j quadrado # Repete o loop até \$t3 ser 0
56
57
58
59
60
61
62
63
64
66
66
67
77
77
77
77
77
80
81
82
83
84
85
87
            j quadrado
         # Loop para calcular o cubo de 'd' (d^3)
            # Fim dos cálculos
        end:
            # Escrevendo o valor da variável c no registrador $s1
            sw $s1. c
            li $v0, 4  # Carrega a chamada de sistema para imprimir string la $a0, msg  # Carrega o endereço da string "C = "  # Realiza o print da string"
            # Imprimir a mensagem "C = "
            li $v0, 1  # Carrega a chamada de sistema para imprimir inteiro move $a0, $s1  # Move o valor de 'c' para o registrador $a0
                         s1 # Move o valor de 'c' para o registrador $a0
# Realiza o print do valor de 'c'
         syscall
             # Finalizar o programa
89
90
```

Segue abaixo exemplo de como o resultado está sendo impresso no terminal do Mars com os seguintes inputs do usuário:

Inputs:

Valor de b: 5 Valor de d: 4 Valor de e: 10

Output:

C = 14

Perceba que o resultado do exercício 2 coincide com o resultado do exercício 1 quando os mesmos valores são inseridos.

O total de linhas na coluna Basic é 59, enquanto na coluna Source é de 46. Assim como dito no exercício 1, isto ocorre pois a coluna Basic representa as instruções de máquina que de fato o processador executa, enquanto a coluna Source é o código feito pelo programador, isto faz com que a coluna Basic possua algumas instruções a mais que o código-fonte, pois algumas instruções podem ser desdobradas em múltiplas instruções de máquina. Segue imagem de um trecho da tabela para exemplo:

1			
Basic			Source
addiu \$2,\$0,4	16:	li \$v0, 4	# Carrega a chamada de sistema para impressão de string
lui \$1,4097	17:	la \$aO, input_b	# Carrega o endereço da string "Valor de b: " no registrador \$a0
ori \$4,\$1,21			
syscall	18:	syscall	# Realiza o print da string
addiu \$2,\$0,5	20:	li \$v0, 5	# Carrega a chamada de sistema para ler um inteiro
syscall	21:	syscall	# Lê o valor do usuário e coloca no registrador \$v0
lui \$1,4097	23:	sw \$v0, b	# Armazena o valor lido na variável 'b'
sw \$2,0(\$1)			
addiu \$2,\$0,4	26:	li \$v0, 4	# Imprimir a string "Valor de d: "
lui \$1,4097	27:	la \$aO, input_d	# Carrega o endereço da string
ori \$4,\$1,34			
syscall	28:	syscall	# Realiza o print da string
addiu \$2,\$0,5	30:	li \$v0, 5	# Chama o sistema para ler um inteiro
syscall	31:	syscall	# Lê o valor do usuário
lui \$1,4097	33:	sw \$v0, d	# Armazena o valor lido na variável 'd'
3 sw \$2,8(\$1)			
laddiu \$2,\$0,4	36:	li \$v0, 4	# Imprimir a string "Valor de e: "
lui \$1,4097	37:	la \$aO, input_e	# Carrega o endereço da string
ori \$4,\$1,47		· -	
syscall	38:	syscall	# Realiza o print da string
addiu \$2,\$0,5	40:	li \$v0, 5	# Chama o sistema para ler um inteiro
syscall	41:	syscall	# Lê o valor do usuário
lui \$1,4097	43:	sw \$v0, e	# Armazena o valor lido na variável 'e'
sw \$2,12(\$1)			
lui \$1,4097	46:	lw \$t0, d	# Carrega o valor de 'd' para o registrador \$t0
3 lw \$8,8(\$1)			
addiu \$9,\$0,0	47:	li \$t1, 0	# Inicializa \$tl com 0 (usado para armazenar d^2)
addiu \$10,\$0,0	48:	li \$t2, 0	# Inicializa \$t2 com 0 (usado para armazenar d^3)
addu \$11,\$0,\$8	50:	move \$t3, \$t0	# Copia 'd' para \$t3, contador usado para calcular d^2
addu \$12,\$0,\$8	51:	move \$t4, \$t0	# Copia 'd' para \$t4, contador usado para calcular d^3
beq \$11,\$0,4	55:	beq \$t3, \$zero,	, cubo # Se \$t3 for 0, pula para o cálculo do cubo